

No dia 20 de Março de 2010, reuniram-se no Centro de Eventos “Luiz Fernando Fachini Beraldi”, devidamente convocados em 11 de Março de 2010, os srs. diretores da FOB. A reunião teve início às 9:00h de acordo com a seguinte ordem do dia: 1 – Campeonato Brasileiro 2010 – 1ª e 2ª etapas; 2 – Assuntos da Diretoria Administrativa; 3 – Assuntos da Diretoria Técnica; 4 – Assuntos Gerais.

A reunião foi aberta pelo Presidente da FOB, Sr. Luiz F.F. Beraldi, que agradeceu a presença de todos os participantes e solicitou a mim, Mario Henrique Simões, para secretariar a mesma. Anteriormente ao 1º item em pauta, o sr. Beraldi parabenizou o sr. Mario Henrique pelo nascimento de sua filha Ana Laura. Em seguida, o sr. Beraldi solicitou a todos que se tivessem alguma correção a fazer na ata anterior que se manifestassem. Após as devidas correções, aprovou-se a ata.

Iniciando o 1º item da ordem do dia – Campeonato Brasileiro 1ª e 2ª etapas; o sr. Guido Nardi informou que havia solucionado as questões relativas à autorização da realização do Campeonato junto ao Escritório de Defesa Agropecuária – EDA e que este órgão fará uma vistoria de praxe nas instalações na semana que antecede o Campeonato. Com relação às GTA's, o sr. Guido lembrou que a emissão deste documento para o retorno do Campeonato será feita pelo veterinário contratado pela FOB para as associações do estado de São Paulo e que para as demais associações a emissão deverá ser feita diretamente no EDA (Campinas).

Prosseguindo, o sr. Guido apresentou um modelo do troféu a ser confeccionado para o Campeonato deste ano sugerido pelo sr. Antonio C. Lemo. O sr. Guido lembrou que a base em madeira envelhecida indicada pela sra. Stella Ramalho inviabilizaria a logística de fabricação dos troféus. O sr. Antonio C. Lemo sugeriu que se aplicasse jateamento com posterior envernizamento na base em madeira para se imitar o envelhecimento. O sr. Guido se prontificou em avaliar esta possibilidade. O sr. Gilson T. Soares aludiu a possibilidade da substituição da base para pedra natural em formato hexagonal, o que conferiria maior estabilidade ao troféu. Após discussões, aprovou-se o troféu com pequenas adaptações na base de madeira. Ainda com relação ao assunto, o sr. Antonio C. Lemo recomendou que o desenvolvimento do troféu para o próximo ano fosse já iniciado, sugestão esta apoiada pelo sr. Beraldi.

Com relação à premiação das aves acima de 90 pontos, o sr. Guido informou que a idéia inicial seria a da confecção de uma anilha de ouro para cada ave, porém o elevado custo inviabilizou a idéia. Desta maneira, o sr. Guido apresentou um novo design da medalha a ser entregue aos criadores o qual foi aprovado pela diretoria.

O sr. Guido informou que a 1ª etapa do Campeonato Brasileiro já está montada e que as inscrições foram abertas na semana anterior. O sr. Guido solicitou a colaboração e empenho dos diretores dos segmentos envolvidos para que se busque o maior número possível de criadores e aves participando do Campeonato. O sr. Guido também apresentou o crachá de identificação que será utilizado neste Campeonato. Como sugestão, o sr. Gilson indicou a possibilidade de se

imprimir a programação do Campeonato na outra face do crachá, facilitando as informações aos participantes.

Com a palavra, o sr. Gilson lembrou da necessidade de revisão dos umidificadores de ambiente anteriormente ao Campeonato. Em resposta, o sr. Guido informou que todos os equipamentos foram revisados na semana anterior e que para a 2ª etapa do Campeonato o procedimento seria repetido. O sr. Gilson comentou sobre os serviços de alimentação do Centro de Eventos durante os Campeonatos, informando que houve uma melhora sensível no restaurante, porém, em sua opinião, sente falta de interesse e desorganização do fornecedor que atende a área do quiosque. O sr. Guido reconheceu a dificuldade em encontrar fornecedores interessados em operar somente por uma semana e ainda relatou que, por problemas particulares, o fornecedor que atendia o restaurante declinou da oferta. O sr. Gilson sugeriu a busca por entidades beneficentes da cidade para trabalharem durante os Campeonatos. Em resposta, o sr. Ivo Prado informou que as instituições necessitam que toda infra-estrutura esteja montada para que operem e em complemento o sr. Antonio Massaretto lembrou que as instituições dependem de trabalho voluntário, dificultando ainda mais atender a demanda de trabalho que os Campeonatos exigem para este serviço. O sr. Guido informou que está buscando alternativas para solucionar o problema.

Em seguida, o sr. Gilson lembrou do problema de chegada e saída de gaiolas durante o julgamento na 2ª etapa e questionou se alguma alteração havia ocorrido para minimização do mesmo. Em resposta o sr. Beraldi informou que 2 medidas já decididas agilizarão o processo: a primeira é o redimensionamento e aumento do número de carrinhos de gaiolas e a outra é a eliminação do canário reserva dos quartetos. Além disso, o sr. Massaretto lembrou que em certas ocasiões o atraso de entrada de aves para julgamento é devido à queda de conexão da internet. Neste caso, o sr. Antonio C. Lemo informou que a solução é que a conferência seja feita off-line. Outra medida lembrada pelo sr. Guido foi a adoção de código de barras para identificação das gaiolas, o que facilitou muito a conferência na entrada e saída das mesmas durante o julgamento. O sr. João Basile concordou que a eliminação do canário reserva dos quartetos terá grande contribuição na agilização do processo e que também tem intenção de indicar um juiz para ser exclusivamente responsável pela logística de abastecimento das mesas de julgamento. Ainda sobre o assunto, o sr. Beraldi informou que uma medida que agilizaria muito o andamento dos julgamentos mas exigiria uma mudança radical nos processos e costumes dos julgamentos seria a adoção do mesmo procedimento de julgamento das federações do hemisfério norte em que cada juiz tem o seu carregador de gaiolas exclusivo para julgamento de aproximadamente 150 aves por dia com o julgamento fechado ao público. O sr. Beraldi não deixou de lembrar que a estrutura e condições de julgamento oferecidas pela FOB aos juízes e criadores não é encontrada em lugar algum no mundo, acrescentando ainda a disponibilidade de acompanhamento dos resultados de julgamento online pelo portal Volosoft. Sobre os quartetos, o sr. Gilson perguntou sobre a data limite de alteração dos canários de quarteto. Em resposta o sr. Guido informou que a data limite será o último dia de entrega de aves e que já havia sido enviada correspondência aos clubes sobre o assunto.

Prosseguindo, o sr. Gilson frisou sobre a necessidade de atualização e adequação do regimento da OBJO. O sr. Antonio Celso Ramalho concordou que há necessidade de adequação do

regimento. O sr. João Basile respondeu que a alteração de um regimento é mais simples que a alteração de um estatuto e, em complemento, o sr. Juvenal Perestrelo informou que no ano anterior já havia preparado juntamente com os srs. Otávio Zen e Amadeo Sigismondi um projeto de alteração do regimento da OBJO. O sr. Juvenal se prontificou em auxiliar o sr. Basile no que se refere ao assunto.

O sr. Gilson sustentou mais uma vez a idéia de se divulgar o nome dos criadores punidos por atitudes fraudulentas nos Campeonatos Brasileiros. O sr. Basile informou que este é um desejo da maioria, mas lembrou da posição do sr. Juvenal Perestrelo sobre a possibilidade de a FOB ser processada pelos criadores em razão desta atitude. O sr. Beraldi concordou que a divulgação dos nomes dos criadores representa um risco.

Com a palavra o sr. Juvenal Perestrelo apresentou um levantamento estatístico de participação de criadores e aves na 1ª etapa do Campeonato Brasileiro e notou que desde 2005 quando foi realizado o primeiro Campeonato Brasileiro na seda da FOB, o número de aves inscritas vem crescendo. O sr. Perestrelo informou ainda sobre a queda drástica no número de aves participantes do segmento exóticos devido a diversos fatores e também notou o crescimento expressivo do segmento psitacídeos. O sr. Perestrelo ainda comparou o número de aves inscritas nos Campeonatos Brasileiros com os Campeonatos Mundiais do hemisfério norte, informando que a maior diferença se encontra no segmento exóticos. Sobre o assunto, o sr. Beraldi lembrou que apesar da quantidade de aves se equivalerem, o número de criadores nos torneios do hemisfério norte é muito maior que nos Campeonatos Brasileiros e é no sentido da busca por um número maior de criadores que os diretores de cada segmento devem trabalhar, frisando a necessidade de realização de exposições regionais. O sr. Beraldi complementou dizendo que com a construção do novo edifício da FOB será possível se juntar as duas etapas, o que poderá incentivar o crescimento do número de criadores participantes dos segmentos da 1ª etapa em razão da maior projeção e visibilidade que terão.

O sr. Antonio C. Lemo confirmou a apresentação da nova edição do Manual de Julgamento de Canários de Porte para a 2ª etapa e ainda solicitou a utilização de poleiros específicos para cada raça durante o Campeonato.

O sr. Gilson sugeriu a repetição do envio da carta de procedimento de utilização dos stands de venda no Campeonato Brasileiro. O sr. Guido concordou com a sugestão e informou que será inserido um item proibindo a comercialização de produtos manipulados sem aprovação no S.I.F. – Ministério da Agricultura.

Não havendo nada a informar no 2º item da ordem do dia, passou-se para o 3º item – Assuntos da Diretoria Técnica. O sr. Basile informou que a realização da primeira reunião do ano para os juízes dos segmentos de canários de cor e porte durante a 1ª etapa do Campeonato Brasileiro visa também uma maior integração entre as duas etapas, além de dar maior prestígio aos participantes da 1ª etapa.

O sr. Basile informou que recebeu um relatório de julgamento do juiz Emerson Juliano Prates no qual relatava que durante o Torneio Sul Brasileiro foi desrespeitado por 3 criadores. O sr. Basile solicitou à FOB que envie correspondência ao clube promotor do evento (SOCO) com cópia aos clubes os quais os criadores são filiados solicitando esclarecimentos sobre o fato e providências a serem tomadas com os criadores.

O sr. Guido informou que esteve presente no evento juntamente com os srs. Beraldi e Carlos Eduardo Cava e relatou os fatos ocorridos. O sr. Guido disse ainda que este juiz julgou aves com anilhas que não eram da FOB, já que algumas associações do RS que participam deste Torneio não são filiadas à FOB e possuem anilhas exclusivas das Federações de seus Estados. O sr. Guido questionou qual seria a conduta da FOB em relação ao assunto. O sr. Basile opinou que se solicitasse ao clube promotor esclarecimentos. O sr. Beraldi informou que na reunião de representantes de clubes participantes do Torneio, realizada no dia 06 de Março de 2010, ficou claramente determinado que um juiz OBJO não poderá julgar qualquer ave sem que a mesma tenha anilha da FOB, sendo esta determinação registrada em ata a qual passa a fazer parte do anexo desta. O sr. Aníbal Rolim questionou como deveriam proceder os juízes que além de pertencerem à OBJO também pertencem ao quadro de juízes de uma Federação Estadual. O sr. Beraldi reiterou a proibição independentemente do juiz fazer parte das duas entidades, devendo o mesmo se desfiliar da OBJO para poder julgar aves que não tenham anilhas da FOB. Os srs. Antonio C. Lemo e Aníbal Rolim, em oposição, argumentaram que se um campeonato fosse promovido por uma das Federações Estaduais não haveria necessidade de o juiz se desfiliar da OBJO, já que o mesmo poderia exercer sua função representando o corpo de juízes da Federação promotora do evento. O sr. Gilson sugeriu que o melhor a ser feito seria a orientação às Federações de que se o campeonato for realizado com aves que não tenham anilha FOB, o juiz OBJO não poderá julgar. O sr. Beraldi informou que o regimento deverá ser seguido e caso ocorra a situação, o juiz será punido.

Iniciou-se o 4º item da ordem do dia – Assuntos Gerais. Com a palavra, o sr. Ayr informou que recebeu um e-mail do sr. Bernardo Williamsom (ACRU – Uruguai) o qual solicitava a participação de criadores brasileiros no Campeonato Internacional da Argentina e no Campeonato Mundial. O sr. Beraldi informou que devido às barreiras sanitárias, as aves que saem do Brasil não podem retornar, assim caso ocorresse participação no Campeonato Mundial fora do Brasil, os criadores brasileiros não iriam levar suas melhores aves para o Campeonato, o que é extremamente prejudicial à imagem da ornitologia brasileira. Desta maneira, o sr. Beraldi informou que a FOB não permitirá que os criadores participem do Campeonato Mundial quando fora do Brasil enquanto persistir a proibição de importação de aves. Com relação ao Torneio Aberto Internacional, o sr. Beraldi informou que esta é uma decisão de cada criador.

O sr. Beraldi informou que esteve presente no 21º Torneio Sul Brasileiro dizendo ter ficado muito bem impressionado com a sede da Sociedade Oeste Catarinense de Ornitologia (SOCO) e elogiando também o campeonato realizado o qual contou com 713 aves. Beraldi relatou a preocupação dos representantes das Federações com relação à Portaria 93 do IBAMA. O sr. Beraldi informou que a FOB deverá apresentar um dossiê preparado por profissionais

habilitados com pareceres técnicos e estudos específicos para a regularização da situação das aves estrangeiras que não fazem parte da lista de aves domésticas da Portaria 93 do IBAMA.

O sr. Cava informou que em seu segmento fará análises para avaliar os diâmetros de anilhas adequados para cada tipo de ave.

O sr. Beraldi entregou ao sr. Aníbal a nova redação do padrão de julgamento do Diamante Gold.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Beraldi agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião.

Itatiba, 20 de Março de 2010.

Mario Henrique Simões
Secretário

Luiz Fernando Fachini Beraldi
Presidente

ANEXO – ATA DA REUNIÃO DO 21º TORNEIO SUL BRASILEIRO

Ata da reunião do 21º Torneio Sul Brasileiro realizado na cidade de Chapecó – SC nos dias 05 e 06 de Março de 2010. Reunidos vários clubes presentes. Ficou acertado que o próximo Torneio será realizado pela SOSM – Santa Maria – RS. Registramos que o Torneio apresentou 713 inscrições. Os srs. Luiz F. F. Beraldi e Guido Nardi, Presidente e Vice Administrativo da FOB respectivamente , como também o Diretor do Segmento de Agapornis da FOB, sr. Carlos Eduardo S. Cava e Presidente da FOC, sr. Wilson S. Gomes. O sr. Cláudio da SOSM pediu ao presidente Beraldi que se empenhe pra mudar a portaria 93 de 7/7/98 e este prometeu empenho (esta portaria versa sobre exóticos estrangeiros e excluem Agapornis e Calafates). Ficou esclarecida situação de que 2 anilhas em uma ave que possa não ser FOB, pois “Juiz FOB não pode julgar ave com outro tipo de anilha” (Beraldi).

O sr. Beraldi parabenizou a SOCO pela exposição e pela sede. Justificou sua presença para incentivar nosso Sul Brasileiro e crescimento da ornitologia. Aconselhou os clubes a incentivarem criações e em escolas. Falou da dificuldade em lidar com o IBAMA, mas continua insistindo. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata. Antonio Alfredo Cardoso. Chapecó (SC), 06 de março de 2010.

P.S.: A Federação esta trabalhando no sentido de regularizar toda situação das aves estrangeiras que não fazem parte da Portaria 93. A FOB está contratando profissionais (advogados, professores, universitários) para que dêem suporte para que o Ministério da Agricultura tenha subsídios para complementar a referida portaria.

Assinaram a ata os representantes das seguintes associações: AJO, SOCO, SOMA, SOSM, ARCO, COF, SJCO, Pres. FOC, Diretor Segmento Agapornis FOB, Vice Presidente Administrativo FOB, Presidente FOB.